

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO CUSTO REAL DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA PANDEMIA DA COVID-19 EM HOSPITAL PÚBLICO

Relatoria: Mariana Andrades Fiorini Monteiro Novo
Daniela Fernanda dos Santos Alves

Autores: Patrick Alexander Wachholz
Lukas Fernando de Oliveira Silva
Vania dos Santos Nunes Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: a pandemia da COVID-19 tem impactado o trabalho dos profissionais da saúde e intensificado o uso dos EPIs. Objetivo: realizar uma avaliação do custo real dos EPIs utilizados pelos profissionais de saúde na pandemia da COVID-19 na perspectiva de um hospital público terciário. Metodologia: Foi realizado uma avaliação de custo real, a perspectiva foi a do pagador, do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu/SP (HCFMB) nos cenários do uso dos EPIs um ano anterior ao início da pandemia da COVID-19, e o comparador foi o uso dos EPIs no ano de 2021, abrangendo os EPIs: avental descartável, luvas de procedimento e estéreis, máscaras cirúrgicas e N95, gorro descartável e óculos de proteção. A mensuração da utilização dos EPIs deu-se a partir da rotina de serviço de cada setor estudado, do número de pacientes internados e da mediana dos dias de hospitalização por setor de internação. A partir da quantidade de pacientes, mediana de dias de hospitalização, local de internação, quantidade de EPIs usados por paciente, custo unitário de cada EPI, foram estimados os custos com EPIs por cenário, por ano. Para análises das incertezas foram usadas as variáveis: frequência de adesão do profissional ao uso dos EPIs, intervalo interquartil (ITQ) da mediana de dias de internação e variação do custo individual de cada EPI (2020 versus 2021). Resultados e Discussão: O total de pacientes internados no ano de 2019 no HCFMB foi de 29.416, e o período mediano de internação foi de 4 (ITQ 2 a 7). Já no ano de 2021 foram hospitalizados 26.618 indivíduos, com mediana de dias de internação de 6 (ITQ: 2 a 8). Considerando uma adesão de 100% de adesão ao uso dos EPIs pelos profissionais de saúde, o custo total estimado pelo HCFMB em EPIs no ano anterior a pandemia da COVID-19 foi de R\$ 2.992.123,74, e por paciente foi de R\$ 101,72. Durante a pandemia o custo total estimado foi de R\$ 5.847.742,18 e por paciente de R\$ 219,69. Na análise das incertezas, a variável que mais influenciou no custo total e por paciente foi o custo individual dos EPIs, comparando o preço em 2021 com o preço em 2020 (R\$ 5.847.742,18 versus R\$ 15.222.480,80 de custo total). Conclusões: A diferença de custos entre os anos de 2019 e 2021 foi de R\$ 2.855.618,44 no custo total e de R\$ 117,97 no custo por paciente. O custo por EPI no início da pandemia (2020) comparado ao custo em 2021 foi o que mais influenciou na estimativa de custo total, seguido pela mediana de dias de internação.